



## Buscando a retomada do investimento, indústria da construção trabalha pela aprovação da reforma da Previdência



Dirigentes e empresários da construção civil entraram no corpo-a-corpo com deputados federais para defender a aprovação da reforma da Previdência. Na avaliação do setor, a aprovação da proposta dará mais segurança ao empreendedor e terá impacto positivo sobre a retomada dos investimentos, movimento essencial para a recuperação da economia brasileira. “Não estamos atuando como empresários, mas como empregadores”, disse José Carlos Martins, presidente da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), durante a Reunião com Líderes Empresariais realizada pelo presidente Michel Temer no Palácio do Planalto em 12/12. “Somos um setor que é puro investimento. Se não soubermos como será o futuro, se não houver previsibilidade, não há como investir”.

Em seu pronunciamento, Martins frisou que o setor vai encolher 6% em 2017. “É preciso olhar para o futuro e sair do imediatismo. É preciso pensar nos nossos filhos e netos. A sociedade brasileira já está madura para fazer essa mudança”, afirmou. Uma delegação de 60 empresários da indústria da construção participaram da reunião em que os diversos setores da indústria opinaram sobre a conjuntura nacional e demonstraram apoio à aprovação da reforma.

“Se não aprovarmos a reforma teremos Estados e municípios com extrema dificuldade”, ponderou Robson Andrade, presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI). “Nós estamos aqui para trabalhar pela reforma e temos confiança de que será aprovada”, acrescentou. Presidente da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea), Antônio Megale afirmou que essa é uma de muitas reformas que criarão o ambiente de negócios favorável à retomada do crescimento brasileiro. “Essa reforma precisa ser feita agora. Quanto antes vier, melhor para todos nós”, defendeu.

Ministros e parlamentares participaram da reunião, em que foram expostos os benefícios da aprovação da reforma da Previdência. “A hora é agora. Por isso temos de aprovar neste ano”, disse o presidente Michel Temer. Para ele, sem a reforma haverá mais perda de empregos. O presidente da República destacou que a mudança nas regras da Previdência levarão à economia de R\$ 500 bilhões para os cofres públicos, abrindo

Temos o  
**SEGURO DFI -  
SISTEMA  
FINANCEIRO**

para quem está em  
busca de crédito  
para financiamento  
de obras!



Garantidora:

**essor**  
seguros

CONVÊNIO DE  
SEGUROS

**GEO**  
gestão imobiliária

espaço para a retomada do investimento em saúde, educação, infraestrutura.



## Regulamentos específicos da construção são destaque na reunião da CPRT/CBIC



*Fotos: PH Freitas/CBIC*

As normas técnicas e reguladoras que regem a indústria da construção estão em constante desenvolvimento, e acompanhar essas mudanças permite que empresários e entidades do setor possam zelar pela vida e bem-estar de seus profissionais. Pensando nisso, a Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), por meio do projeto "Segurança e Saúde no Trabalho na Construção Civil", que conta com a correalização do SESI Nacional, está sempre atenta a essas atualizações normativas. Na última reunião da Comissão de Política de Relações Trabalhistas (CPRT) da CBIC, nesta quarta-feira (13), foram divulgadas as mais recentes novidades.

Segundo Lígia Correa, engenheira de Segurança e Saúde do Trabalho (SST), um mapeamento da CPRT apontou que, somente na Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), 16 projetos tratam de temas de interesse para a indústria da construção. Atualmente, a CBIC monitora seis deles e procura parceiros que tenham interesse e afinidade com essas temáticas para ajudar na tarefa. "Esse acompanhamento é

fundamental porque existe uma interface das normas regulamentadoras do Ministério do Trabalho com as normas técnicas da ABNT. É importante que não haja nenhuma sobreposição de exigência, nenhum tipo de conflito e que possíveis itens prejudiciais ao setor sejam observados”, esclareceu a engenheira.

Em relação à NR-18, norma que trata das Condições e Meio Ambiente do Trabalho na Indústria da Construção, especificamente quanto à aprovação do item 18.21 sobre Instalações Elétricas, Ligia Correa explicou que o texto foi aprovado pelo Comitê Permanente Nacional (CPN) no final de novembro. Após revisado, o material tornou-se mais harmônico e passou a incluir itens como a elaboração de projeto por profissional legalmente habilitado e a instalação de diferencial residual – DR nos canteiros. A aprovação do texto pela Comissão Tripartite Paritária Permanente (CTPP) será realizada em janeiro de 2018 e a publicação está prevista para abril. O item 18.21 entrará em vigor após seis meses da data de publicação.

Já a NR-24, norma que dispõe sobre as Condições Sanitárias e de Conforto nos Locais de Trabalho, traz um grande impacto em relação à questão de adequações de acessibilidade nos canteiros de obras com muitas exigências que deverão ser cumpridas. A CBIC conseguiu barrar o documento que iria para consulta pública e aprovar no grupo técnico – GT da referida Norma um texto favorável ao setor. No entanto, ainda se faz necessário ajustes em relação ao tema no âmbito do CPN. Assim, o trabalho continuará com a sensibilização da bancada do Governo e Trabalhadores, justificando que esse item é de difícil cumprimento pelo setor da construção.

Clovis Queiroz, consultor da CBIC, também participou da reunião e abordou a NR-15, que trata sobre Atividades e Operações Insalubres, a qual estabelece limites de tolerância para exposição ao calor. O consultor disse que o esforço está em tentar retirar as fontes naturais de calor e as atividades realizadas a céu aberto das limitações exigidas pela Norma.

O presidente da CPRT, Fernando Guedes, reforçou o propósito do monitoramento de normas como as referidas. “A intenção é sempre trazer essas informações para compartilhar com os membros da CPRT. Vamos acompanhar, intervir no que de fato for necessário e tiver implicação direta no setor”, destacou.



## **Julgamento sobre comissão de corretagem dos contratos do Minha Casa, Minha Vida foi adiado para o próximo ano**



O julgamento do **REsp 1601149 RS (2016/0136102-7)**, que trata da comissão de corretagem nos contratos de compra e venda de imóvel no programa Minha Casa, Minha Vida, previsto para ontem (13/12), foi adiado por indicação do Ministro Relator Paulo de Tarso Sanseverino, para a primeira sessão de julgamentos da Segunda Seção da Corte, que deverá ocorrer, provavelmente, no dia 22 de fevereiro de 2018.



## **Membros de Comissões de Estudo de Normas da ABNT terão acesso gratuito às normas após suas publicações**



A Diretoria da ABNT publicou a Resolução DIR 084/17 – Normas para participantes de comissões de estudo, cujo benefício passou a ser válido no último dia 6 de dezembro. Dentre as 17 sugestões de melhorias para o processo de Normalização discutidas na última reunião do Grupo de Acompanhamento de Normas Técnicas – GANT da Comat/CBIC, em 16 de novembro, com o Gerente de Normalização da ABNT, Cláudio Guerreiro, constava a reivindicação dos participantes de Comissões de Estudo em relação ao direito aos Documentos Técnicos ABNT publicados. Foi relatado que esta discussão já existia na ABNT e que a demanda da CBIC fortaleceu a iniciativa.

A Diretoria Executiva da ABNT decidiu que as pessoas físicas ou jurídicas que tiverem no mínimo 75% de participação nas reuniões de elaboração do Documento Técnico ABNT terão acesso eletrônico gratuito ao referido documento, por meio do sistema ABNT Coleção, com direito a duas impressões.

A iniciativa do GANT de sugerir melhorias para o processo de Normalização foi elogiada pela ABNT e devido à grande aceitação pela Diretoria, espera-se, em breve, novas melhorias.



## **Projeto de emenda da norma de acessibilidade entra em consulta nacional**



Entrou em processo de Consulta Nacional da ABNT o Projeto de Emenda ABNT NBR 9050 Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. O Projeto de Emenda 1 foi elaborado pela Comissão de Estudo Acessibilidade em Edificações (CE-040:000.001) do Comitê Brasileiro de Acessibilidade (ABNT/CB-040) e tem prazo final da Consulta Nacional dia 21 de janeiro.

A Norma ABNT NBR 9050 estabelece critérios e parâmetros técnicos a serem observados quanto ao projeto, construção, instalação e adaptação do meio urbano e rural, e de edificações às condições de acessibilidade.

O Grupo de Acompanhamento de Normas Técnicas - GANT/COMAT, uma iniciativa CBIC e Senai Nacional, convida os interessados no tema a participarem da análise da emenda que acontecerá dia 16 de janeiro de 2018, na CBIC, com possibilidade de participação a distância, de 15h às 17h. Interessados podem entrar em contato pelos e-mails: [comat@cbic.org.br](mailto:comat@cbic.org.br) e [gant@cbic.org.br](mailto:gant@cbic.org.br) até o dia 20 de dezembro.



## **ABNT deve ampliar prazo de consulta nacional da revisão da norma de acústica de 30 para 60 dias**



Levando em consideração pleito apresentado pela Comat/CBIC, a ABNT deve alterar o atual período de Consulta Nacional da revisão da ABNT NBR 10151 Acústica - Medição e avaliação de níveis de pressão sonora em áreas habitadas de 30 para 60 dias, terminando no início de fevereiro (por volta do dia 08/02/2017). A justificativa se deve ao período de recesso festivo de várias entidades, empresas e profissionais, somado à abrangência do escopo da norma, assim como o grande impacto em empreendimentos do setor da Construção Civil, gostaríamos de solicitar a ampliação do prazo para 60 dias. O objetivo é ampliar a divulgação e conseqüentemente os acessos e possibilidades de análises e contribuições.



## **Com o livro "Olhares da Construção", Sinduscon Paraná Norte celebra 31 anos de vida**





*Rodrigo Zacaria, presidente do Sinduscon Paraná Norte (Foto 1), Gerson Guariente, vice-presidente do Sinduscon Paraná Norte (Foto 2), Rodrigo Zacaria, Gersono Guariente e Aryt Sudan, presidente do Fórum Desenvolve Londrina (Foto 3) e capa do livro "Olhares da Construção" (Foto 4)*

Para comemorar seu aniversário, o Sinduscon presenteia Londrina com um belo registro das construções e dos construtores da cidade. Projeto do fotógrafo Wilson Vieira, o livro "Olhares da Construção" conta a história da urbanização de Londrina e de empresas que ajudaram a erguer a cidade. O lançamento aconteceu hoje (14/12), no auditório da Associação Médica de Londrina, durante a apresentação do Caderno de Estudos do Fórum Desenvolve Londrina 2017, cujo tema é "Cidades Inteligentes – Conceitos, Planos e Ações". Na ocasião, também foi entregue o Manual de Indicadores de Desenvolvimento 2017 e a VI Pesquisa de Percepção da População sobre a Cidade de Londrina. O livro "Olhares da Construção" completou o vasto panorama apresentado, fazendo uma retrospectiva do desenvolvimento urbano e de seus protagonistas, uma vez que o setor da construção civil é um importante motor do crescimento da cidade.

O livro nasceu na gestão do engenheiro e atual vice-presidente do Sinduscon Gerson Guariente (2011-2013), como forma de fechar as comemorações do aniversário de 25 anos da entidade. Não foi finalizado a tempo, mas chega agora para dar um brilho extra à comemoração dos 31 anos. No cerimonial, o presidente do Sinduscon, Rodrigo Zacaria, agradeceu o espaço oferecido pelo Fórum para o lançamento do livro e convocou Guariente a apresentar a obra.

"A ideia era marcar a atividade do Sinduscon tanto como representante das empresas quanto como indutor e participante do processo de construção civil de Londrina e, ainda, contar com a presença dos principais personagens da história recente da nossa indústria de construção civil, de forma a deixar registrada a importância do setor", conta o engenheiro.

Segundo a jornalista Lígia Barroso, coordenadora do conteúdo editorial do livro, "ao historiar o desempenho e o desenvolvimento da indústria da construção civil ao longo destes 80 anos, o olhar atual deste trabalho editorial também resgata a memória da colonização e do desenvolvimento urbanístico e arquitetônico da cidade de Londrina", diz a jornalista, assessora de imprensa do Sinduscon na época da produção do livro.

De acordo com o fotógrafo, Londrina possui um dos maiores e melhores acervos fotográficos do Brasil no que diz respeito ao nascimento de uma cidade. Segundo ele, há muitos registros do rápido e vertiginoso crescimento da pequena Londres nas primeiras

décadas de vida. “O setor da construção é parte desta memória, desde as casas de palmito até os grandes edifícios, como o Centro Comercial e o Julio Fuganti. Porém, com o passar dos anos, temos pouco ou nenhum registro das transformações urbanas da cidade”, argumenta o fotógrafo.

Para Guariente, o livro atingiu seu principal objetivo. “Conseguimos registrar, em um ótimo trabalho, a presença e a força econômica e social de nossa indústria regional”, avalia. Para Vieira, a obra traz o resgate e a homenagem a este setor que tanto contribui para desenvolvimento de Londrina.



## AGENDA



### **19 de dezembro**

#### **Correio Debate - Desafios para 2018**

**Horário:** 9h30 às 14h

**Local:** Auditório do Correio Braziliense: SIG Quadra 02, nº 340. Brasília



YouTube



Email



Website



Twitter



Facebook



Flickr



SoundCloud

**CLIQUE AQUI PARA ACESSAR TODAS AS EDIÇÕES DO CBIC HOJE**



CBIC - Câmara Brasileira da Indústria da Construção | SBN - Quadra 01 - Bloco I - Edifício Armando Monteiro Neto - 4º Andar - CEP 70.040-913 - Brasília/DF | Tel.:(61) 3327-1013

[unsubscribe from this list](#) [update subscription preferences](#)

[Inscreva-se aqui para receber nossos informativos](#)